



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Da Sra. Benedita da Silva)

Requer a aprovação de **Moção de Aplausos a José Celso Martinez Côrrea**, como reconhecimento pela sua trajetória e sua inesquecível contribuição para a cultura brasileira através do Teatro.

Senhora Presidente,

Requeiro a V. Exa. nos termos regimentais, a aprovação da **Moção de Aplausos a José Celso Martinez Côrrea**, como reconhecimento pela sua trajetória e sua inesquecível contribuição para a cultura brasileira representado através de sua obra **Teatro Oficina Uzyna Uzona**.

JUSTIFICAÇÃO

José Celso Martinez Côrrea, Zé Celso como é mundialmente conhecido, nascido em Araraquara, São Paulo em 1937, fundador do **Teatro Oficina** foi um diretor, ator, dramaturgo e encenador brasileiro.

Seu trabalho profundamente inovador foi encarado e identificado como “orgiástico” e antropofágico, que inicia no final da década de 50 com duas peças de sua autoria, Vento Forte para Papagaio Subir, em 1958, e A Incubadeira, em 1959, onde já apresentava sua forte característica inquieta e irreverente.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

Apresentação: 10/07/2023 16:23:28.557 - CCULT

REQ n.29/2023

Com total resistência ao período da Ditadura Militar, a década de 60 foi especialmente marcante para Zé Celso e sua trupe, pois inaugura a fase profissional com uma casa de espetáculos alugada na Rua Jaceguai, o **Oficina**.

O **Oficina** empresa criada e composta pelos sócios Renato Borghi, José Celso Martinez Corrêa, Ronaldo Daniel, Paulo de Tarso, Jairo Arco e Flexa, quando abre o processo de profissionalização ao encenar grandes nomes da dramaturgia universal, imprimindo uma linguagem própria ao tratar dos conflitos da realidade brasileira.

O contexto não exaustivo de sua obra define o “moderno teatro brasileiro”, e para melhor elucidar a importância de sua obra, relaciono algumas:

1960: A Engrenagem, traduzida e adaptada juntamente com Augusto Boal;

1968: Roda Viva, obra de Chico Buarque, que inaugura o teatro agressivo, que foi repreendido com fortes ataques da ditadura militar a ele e ao elenco da peça. A peça foi apresentada novamente em 2019.

2002 e 2006: Os Sertões, um projeto teatral ousado e trabalhoso de Zé Celso, para a transposição para o palco do romance de Euclides da Cunha publicado em 1902.

2022: Fausto, apresentado entre agosto e setembro Zé Celso encenou o texto do dramaturgo inglês Christopher Marlowe (1564-1593) para trabalhar a dicotomia entre o bem e o mal.

Com profundo pesar, o ator e diretor Zé Celso Córrea nos deixa após não ter resistido aos ferimentos causados pelo trágico incêndio em sua residência em São Paulo no dia 06 de julho de 2023.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

Assim Zé Celso deixou sua trupe e seu marido e companheiro Marcelo Drumond, um legado grandioso, ousado e amplamente irreverente para o teatro e para a cultura brasileira, do qual nós expressamos calorosos aplausos.

Nesse sentido, solicito aos nobres pares apoio à aprovação desta Moção de Aplausos, a José Celso Martinez Côrrea como reconhecimento ao conjunto de sua obra representada pelo Teatro Oficina Uzyna Uzona.

Sala da Comissão, em 10 de julho de 2023.

Deputada BENEDITA DA SILVA
Relatora

